



ÁRVORES

AZINHEIRA

NOME BOTÂNICO

Quercus rotundifolia

FAMÍLIA

Fagaceae

CADUCIDADE

Perenifólia



- **TAMANHO** | 20m de altura
- **ÉPOCA DE FLORAÇÃO** | fevereiro - junho
- **ÉPOCA DE FRUTIFICAÇÃO** | outubro-novembro
- **DISTRIBUIÇÃO NACIONAL** | Todo o país.
- **ECOLOGIA** | Frequente em sobreirais. Dominante nos bosques sobre rochas básicas. Em bosques e matagais perenifólios, frequentemente como dominante (azinçais). Em sítios secos, sendo mais predominante no interior do país. Indiferente às características edáficas.

Árvore com copa arredondada ou oval, não muito alta. O tronco é normalmente pardo-acinzentado com fendas pequenas e pouco profundas. Folhas simples, arredondadas, verde-escuras, glabras na página superior e margens recortadas. Flores muito pequenas, verde-acinzentadas. Os frutos são bolotas, castanho-claras, ovais com uma cúpula em forma de carapuço.

OBSERVAÇÃO:



As azinheiras jovens possuem folhas com picos nas extremidades e são muito parecidas com as do azevinho e do carrasco. Nesta espécie existe dimorfismo foliar. A madeira é muito densa e com elevado poder calorífico. A bolota é comestível e pode ser assada ou usada para fabrico de pão.

Tem propriedades medicinais: adstringente e anti-inflamatória. Espécie protegida por lei (Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho).



Odivelas
CÂMARA MUNICIPAL